



FAS

Fundação
Amazônia
Sustentável

Música

COLEÇÃO
FOLHEARTE



IAMAR

Instituto Alair Martins



FAS
Fundação
Amazônia
Sustentável

Música

Coleção FolheArte

Fundação Amazônia Sustentável (FAS)

IAMAR
Instituto Alair Martins

posio de Enfermag

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

FolheArte / Fundação Amazônia Sustentável. -- Manaus, AM : Fundação Amazonas Sustentável, 2021.

ISBN 978-65-89242-22-2

1. Arte 2. Artes visuais 3. Atividades e exercícios 4. Dança 5. Música 6. Teatro 7. Vida ribeirinha - Amazônia

21-58044

CDD-700

Índices para catálogo sistemático:

1. Arte 700

Cíbele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Apresentação

A Amazônia é conhecida por sua imensa floresta verde e por ser uma bomba de água para o mundo. No entanto, passa despercebido à popularidade desta terra, o infinito repertório de sons, vocalizações e cantos existentes não apenas da floresta, mas no encontro desta com comunidades humanas espalhadas pelas terras-firmes, beiradões e rios amazônicos.

Há quem pense que o local de encontro da maior biodiversidade da terra é uma território de silêncio em mato denso. Na verdade, a Amazônia é onde vive a maior orquestra do mundo. Milhares de Sapos, centenas de aves e mamíferos e milhões de insetos cantam, demarcando as diversas fases do seu tempo e de sua Vida, enquanto ecoa no meio do rio o motor de uma rabeta com o bater de uma roupa que é lavada à sua margem. É Floresta e seres humanos em atividades,

cada uma com seu som. A vida indígenas e ribeirinha na Amazônia se encontra com a floresta e nascem cotidianamente as suas próprias músicas.

É de um local de musicalidade natural que nascem os jovens do beiradão. Mesmo, em geral, habitando distantes de instrumentos musicais mais comuns, como o violão e o pandeiro, isto não os impede de primeiro viver, depois reconhecer e ter a possibilidade criar, as suas próprias notas e composições.

Esta publicação nasce a partir de experiências imersivas em Música com jovens que habitam o beiradão. Durante o tempo que estivemos juntos, de tudo fizemos músicas: dos objetos de casa, dos elementos da floresta e também a partir do próprio corpo de cada um. As possibilidades de recriar este mundo repleto de sons não tem limites, basta escutá-lo e incentivar que se escute.



FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL

Virgílio Viana

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Valcléia Siledade
Luiz Cruz Villares

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Anderson Mattos

CAPA/PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Gabriel de Andrade / Paulo Maciel

CONCEPÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Emerson Pontes

AUTORES

Neucilane . Vitoria . Soraia . Remilson .
Erinelsson . Taila . Geovana . Javé . Suziane
Tailane . Ingled Tainara . Ingrid . Vitoria .
Herlan . Andrey . Daniel . Ruth . Estelane
Diego . Jonilson . Lilian . Clinton Salef .
Matuzalém . Daniele . Ana . Claudemir .
Cristiane . Eloisa . Eron . Fernanda . Gonçalo .
Guilherme Eduardo . Ketlen . Luana Patrícia
Luana Melissa . Lucas . Paulo . Romeu
Tharliany . Vitória . Wesley Yasmim . Abgail
Adriana . Adrielson . Alaison . Anailson .
Antônio . Benedito . Betuel . Charlene
Claudeir . Cledenilson . Cleverson . Darlene
Darlisson . Davi . Delessandro . Derickes

Derley . Dorinei Edmilson . Elângio . Eliene .
Elson . Elton . Erica . Evely Flávio
Francinaldo . Gustavo . Israel . Itamara .
Jaele Janiele . Jedeane . Joel Amazonas .
Joel Brazão . Joelson . Josiele . Jucinaldo .
Keuri . Liliâne . Liliene Mailse . Maira . Marciel
Milena Priscila . Rômulo . Sérgio . Silvino .
Suellen . Thiago . Warley . William Zaquias .
Zidane . Alessandro . Elízia . Aldriene . Kebrem
Adriane . Shaene . Alice . Emily . Katrini .
Verônica Carla . Marcela . Samara . Joenia .
Izabelle . Tatiana . Kellyane . Suyane . Elisa .
Grazielly . Aderso . Henrique Fábio . Estevão
Loren . Reneri . Ester . Josemir . Wesley .
Jerbeson . Joyce Francimara . Glenda . Luane
Vitória . Manuela . João . Victor . Aldair .
Pâmela . Erleoney . Beatriz . Erlesson . Emely
Vitório . Luiz . Selma

REVISÃO TÉCNICA

Anderson Mattos / Emerson Pontes / Nathalia
Flores

APOIO

Amândio Silva / Jerônima Adorno

FOTOS

Bruno Kelly / Dirce Quintino / Emerson
Pontes / Keila Serruya / Marina Amazonas

ILUSTRAÇÕES

Participantes do Projeto Incenturita

ÍNDICE

MEMÓRIA DOS SONS.....	6
PESQUISA DE SONS.....	8
SONSDOCORPO.....	10
SONS DO QUINTAL.....	12
CRIANDO INSTRUMENTOS.....	14
SONS DOS BICHOS.....	16
TODOS OS SONS.....	18



MEMÓRIA DOS SONS

Esta prática sensorial e desafiadora proporciona uma imersão à memória que os jovens possuem dos sons.

Objetivos

- Ler: Identificar sons próprios de diversos objetos e pessoas.
- Escrever: Exercitar a memória pessoal sobre a origem dos sons.
- Falar: Narrar possíveis origens dos sons vivenciados.
- Resolver problemas: Reconhecer as diversas sonoridades que compõem o cotidiano.

Instruções

- Reúna os jovens em roda e realizem uma conversa sobre os diversos sons que compõem



Conteúdos

Memória e Audição

Materiais necessários

1 venda de olhos e objetos diversos

Tempo aproximado

60min

Locais possíveis

Quintal Espaçoso, Campo de futebol, Sala de aula, Centro comunitário



Professoras(es)

Garanta o silêncio durante a produção dos sons dos objetos, pois assim será estimulada a concentração de todos, especialmente a do jovem vendado.



Ideias

Varie esta brincadeira, com ajuda de algum jovem, criando dois sons simultâneos ou mesmo diferentes distâncias entre os objetos e os ouvidos dos jovens vendados.

o cotidiano, pode-se falar sobre o som dos bichos, das atividades e de objetos comuns.

- Na sequência, peça aos jovens que se reúnam em trios e que, a partir de cada grupo, seja escolhido(a) um(a) representante.
- Explique que os(as) representantes irão, um a cada vez, ter seus olhos vendados e que você produzirá um som próximo ao seu ouvido. O objetivo é que o jovem possa identificar o objeto em questão, a partir de sua memória sonora.
- Utilize objetos diversos que possuem sons característicos, tais como: um pente (passe os dedos entre seus dentes), um par de colheres (bata-as entre si), uma folha de papel (rasgue-a), um frasco (abra/feche sua tampa), folhas secas de plantas (amasse-as), etc. São muitos os objetos possíveis e de fácil acesso.
- Inicie os experimentos vendando os olhos do primeiro participante, produza o som e lhe dê 10 segundos para identificá-lo. Em caso de acerto, passe ao próximo trio. Em caso de erro, permita que outra pessoa da equipe substitua o seu primeiro representante. Assim siga sucessivamente até que todos os grupos tenham participado.
- Você pode reunir a turma e estimular que narrem suas facilidades e dificuldades no reconhecimento dos sons.

Avaliação

- Os jovens reconheceram os sons produzidos pelos objetos?
- Conseguiram relatar suas experiências na prática ao precisarem ativar conscientemente sua memória sonora?



PESQUISA DE SONS

Nesta prática investigativa os jovens se transformarão em pesquisadores de sons e irão explorar o seu ambiente.

Objetivos

- Ler: Identificar os diversos sons de um ambiente.
- Escrever: Registrar os sons identificados na pesquisa sonora.
- Falar: Narrar os resultados da exploração sonora.



Conteúdos

Pesquisa e Memória sonora

Materiais necessários

papel e caneta (ou lápis)

Tempo aproximado

60min

Locais possíveis

Toda a comunidade



Professoras (es)

Estimule os jovens a irem individualmente em busca dos sons, isto proporciona maior concentração para o reconhecimento e listagem.

- Resolver problemas: Compor uma lista de sons do ambiente.

Instruções

- Agrupe-se aos jovens em uma grande roda. Introduza a diversidade de sons que compõe o ambiente vivenciado por todos: o som dos bichos, das pessoas, das atividades e objetos.
- Na sequência, desafie os jovens a irem, individualmente em busca de sons no ambiente, e também peça-lhes para que registrem em lista estes sons em seus papéis.
- Após 20 minutos de explorações, os jovens retornarão e poderão contar, um a um, que sons encontrarem e onde estavam quando os ouviram.
- Estimule narrativas sobre como se deu o reconhecimento dos sons, se haviam sobreposições de sons ou se algum som não foi possível identificar.

Avaliação

- Os jovens reconheceram e listaram os sons durante sua exploração por sons?
- Foram possíveis identificações e listagens de sons únicos por alguns jovens?



SONS DO CORPO

Nesta prática o corpo se transforma em instrumento de percussão para a geração de sons envolventes e únicos.

Objetivos

- Ler: Identificar as partes e contatos do corpo que produzem sons.
- Escrever: Exercitar possibilidade sonoras através do contato com o próprio corpo.
- Resolver problemas: Produzir sons de percussão a partir do corpo e seu contato.

Instruções

- Reúna-se aos jovens em uma grande roda. Então faça uma breve introdução à origem dos sons, que não é apenas de instrumentos clássicos, mas que o corpo também os produz.



Conteúdos

Percussão corporal

Tempo aproximado

60min

Locais possíveis

Quintal Espaço,
Campo de futebol,
Centro comunitário



Professoras (es)

Você pode desafiar os jovens a introduzirem músicas que conhecem junto às batidas criadas com o corpo. Fica bastante envolvente o surgimento destas novas versões de músicas conhecidas, e todos os estilos musicais são possíveis de uso.

- Reúna-se aos jovens em uma grande roda. Então faça uma breve introdução à origem dos sons, que não é apenas de instrumentos clássicos, mas que o corpo também os produz.
- Faça uma primeira rodada onde cada jovem poderá demonstrar um som do corpo que se lembre no momento.
- Na sequência, inicie os exercícios de produção de sons com as palmas das mãos. Realize e peça que os jovens repitam, seguida de uma sincronia de todo o grupo, os tipos de palmas: “fechada”, “aberta”, “pingo”, “costa”.
- Depois, proponha aos jovens os sons a partir do peito ou tórax, com palmas cuidadosas e firmes.
- Junte ao enredo sonoro, os sons a partir do contato das palmas das mãos com as coxas.
- Por fim, experimente com os jovens, sequências como: Palma fechada, Palma aberta, Palma pingo, Peito, Peito, Coxa, Coxa. Criem variações desta sequência à medida que os jovens forem se envolvendo ao contato sonoro com seu corpo.
- Desafie os jovens, formados em grupos, a criarem pequenas sequências sonoras utilizando todas as partes experimentadas.
- Depois reúnam-se em uma grande roda novamente e proponha a exibição dos trabalhos realizados pelos grupos.

Avaliação

- Os jovens criaram sons a partir do corpo como instrumento de percussão?
- Em grupo, construíram sequências que integram todas as partes do corpo experimentadas?



SONS DO QUINTAL

Nesta prática os jovens poderão reconhecer e criar sequências musicais a partir de sons do seu cotidiano.

Objetivos

- Ler: Identificar os sons do cotidiano.
- Escrever: Exercitar a criação sonora a partir de sons que compõem o dia-a-dia.
- Resolver problemas: Criar pequenas músicas com sons do quintal.



Conteúdos

Memória e Criação sonora

Tempo aproximado

60min

Locais possíveis

Quintal Espaçoso,
Campo de futebol,
Centro comunitário

Instruções

- Agrupe-se aos jovens em uma grande roda. Faça uma breve introdução sobre os sons que compõem o cotidiano, tais como o do motor de rabeta, o som de um porta, o som da água, da chuva, do vento, das folhas secas, da panela de pressão, etc.
- Em roda, estimule os jovens a lembrarem e demonstrarem outros sons do cotidiano que se lembram no momento.
- Na sequência, proponha que durante 15 minutos, saiam na comunidade, anotem 3 sons de objetos ou atividades que ouvirem, e os tragam para a roda na sequência.
- Peça aos jovens que, um a um, apresentem os sons que encontraram.
- Depois, peça aos jovens que formem trios e que juntem os 9 sons encontrados pelo grupo em uma só sequência, que será apresentada ao grande grupo.
- Realize com os jovens a apresentação dos sons criados pelos trios.

Avaliação

- Os jovens criaram sons a partir das atividades e objetos da comunidade e seu cotidiano?
- Foi possível a composição em grupo pelos jovens?



CRIANDO INSTRUMENTOS

Esta prática desafiará os jovens a criarem instrumentos musicais não-convencionais utilizando objetos sintéticos ou orgânicos da comunidade.

Objetivos

- Ler: Identificar possíveis instrumentos musicais a partir de objetos da comunidade.
- Escrever: Exercitar a criação de instrumentos musicais alternativos.
- Resolver problemas: Criar e compor pequenas músicas a partir de instrumentos alternativos.



Conteúdos

Instrumentos musicais

Materiais necessários

Objetos diversos

Tempo aproximado

60min

Locais possíveis

Quintal Espaço,
Campo de futebol,
Centro comunitário

Instruções

- Após uma conversa breve sobre instrumentos musicais convencionais, tais como o violão, a guitarra, bateria e outros, introduza a possibilidade sonora de instrumentos musicais alternativos.
- Cite o som e elementos como pedras, sementes, garrafas de plástico, cuias, areia, dentre tantos outros. Estimule os jovens a pensarem onde podem encontrar instrumentos musicais prontos ou que possam ser facilmente produzidos.
- Na sequência, desafie os jovens a encontrarem ou produzirem, em 30 minutos, estes instrumentos.
- Por fim, em grande roda, proponha uma demonstração destes sons por cada jovem, ou ainda, pequenas composições com todo o grupo.

Avaliação

- Os jovens criaram ou encontraram instrumentos musicais alternativos?
- Foram possíveis criações sonoras utilizando os instrumentos trazidos por todos?



SOM DOS BICHOS

Nesta prática os jovens poderão reconhecer e criar sequências musicais a partir de sons de outros animais.

Objetivos

- Ler: Identificar os sons do cotidiano.
- Escrever: Exercitar a criação sonora a partir de sons que compõem o dia-a-dia.
- Resolver problemas: Criar pequenas músicas com sons do quintal



Conteúdos

Memória e Criação sonora

Tempo aproximado

60min

Locais possíveis

Quintal Espaçoso,
Campo de futebol,
Centro comunitário



Professoras(es)

Para as demonstrações, agrupe os jovens mais tímidos entre os mais expansivos, a fim de proporcionar o desenvolvimento vivencial de todos.



Ideias

Em caso de poucos animais vocalizando no momento da pesquisa, peça aos jovens que tragam sons que ouviram na noite ou dia anterior.

Instruções

- Agrupe-se aos jovens em uma grande roda. Faça uma breve introdução sobre os sons de animais comuns no seu cotidiano, tais como o das aves, insetos, dos grandes mamíferos, dos animais do quintal, etc.
- Em roda, estimule os jovens a lembrarem e demonstrarem outros sons de animais que se lembram no momento.
- Na sequência, proponha que durante 15 minutos, saiam na comunidade, anotem 3 sons de animais que ouviram, e os tragam para a roda na sequência.
- Peça aos jovens que, um a um, apresentem os sons que encontraram.
- Depois, peça aos jovens que formem trios e que juntem os 9 sons encontrados pelo grupo em uma só sequência, que será apresentada ao grande grupo.
- Realize com os jovens a apresentação dos sons criados pelos trios.

Avaliação

- Os jovens criaram sons a partir de animais lembrados?
- Foi possível a composição em grupo pelos jovens?



TODOS OS SONS

Nesta atividade finalística e desafiadora, os jovens integram todas as noções de sons aprendidas: sons dos bichos, do cotidiano, do corpo e de instrumentos.

Objetivos

- Ler: Identificar as possíveis conexões entre sons de diversas origens.
- Escrever: Exercitar a criação sonora integrativa a partir do ambiente.
- Resolver problemas: Compor pequenas músicas a partir de referências de todo o espaço sonoro da comunidade e floresta.



Conteúdos

Memória e Criação sonora

Tempo aproximado

60min

Locais possíveis

Quintal Espaçoso,
Campo de futebol,
Centro comunitário



Professoras(es)

A criação das composições sonoras pode se dá com os jovens em pequenos grupos afastados entre si, com os jovens de olhos fechados, a fim de estimular ainda mais o sentido da audição.

Instruções

- Agrupe-se aos jovens em uma grande roda. Faça uma breve revisão sobre todos os tipos de sons aprendidos e vivenciados: do cotidiano, dos bichos, dos instrumentos e do corpo.
- Peça então aos jovens que se reúnam em trios para a criação de uma pequena música que precisará ter elementos sonoros de diversas origens. Esta etapa pode ter duração de 30 minutos.
- Realize com os jovens a apresentação destes sons, onde cada grupo terá 3 minutos para demonstração do trabalho realizado.

Avaliação

- Os jovens criaram composições sonoras a partir de sons de diversas origens?
- Conseguiram estabelecer o reconhecimento do seu espaço de comunidade e floresta como uma grande fonte de sons únicos e cotidianos?





FAS

Fundação
Amazônia
Sustentável

Contato

Manaus / Amazonas

Rua Álvaro Braga, 351 Parque 10 | CEP 69054-595 |

(92) 4009-8900 / 0800 722-6459

 fas-amazonia.org  contato@fas-amazonas.org

     /fasamazonia

IA MAR
Instituto Alair Martins